REATIVIDADE DE LEITÕES SUBMETIDOS A AMBIENTES ENRIQUECIDOS: INTERAÇÃO ANIMAL X HOMEM

Rafael Gauchinho Rodrigues (rafaelgauchinho288@hotmail.com)

Geyssane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Adila Vasconcelos Marcon (adilateixeira@hotmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Jaqueline Murback Braz (braz_jak@hotmail.com)

Os benefícios da aplicação de enriquecimento ambiental são diversos entre redução do estresse, a diminuição de distúrbios comportamentais, a redução de intervenções clínicas, a diminuição da mortalidade e o aumento de taxas reprodutivas. Os suínos que mantiveram contato com ambientes enriquecidos apresentaram redução de medo e ansiedade, e maior motivação para interações com humanos e novidades. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental perante situações emocionalmente negativas. Foram utilizados 10 animais entre fêmeas e machos inteiros, selecionados aleatoriamente de ambientes estéril e ambientes enriquecido. Os leitões foram alojados individualmente em uma área com dimensões de 2,0 m de comprimento x 1,0 m de largura. Foram realizadas na área teste marcações a cada 0,5 metro na extensão do seu comprimento para determinação dos escores de aproximação O avaliador escolhido para realizar o teste utilizava uniforme e botas diferente dos tratadores da granja e não obteve contato anterior com animais. O teste consistiu em colocar o animal na extremidade anterior da área de avaliação e o avaliador na extremidade posterior, o avaliador permanecia parado até o início do teste, 1 minuto após a colocação do animal a ser testado, a fim de habituação. O teste foi iniciado quando o avaliador andava silenciosamente com braços juntos ao corpo em direção ao animal. A resposta do animal a aproximação foi classificada através dos escores: (1) o animal permitiu aproximação de 0,5 m e foi tocado pelo avaliador, (2) o animal permitiu aproximação máxima de 1,0 m antes de fugir, (3) o animal permitiu aproximação máxima de 1,5 m antes de fugir e (4) o animal permitiu aproximação máxima de 2,0 m antes de fugir. Os escores obtidos submetidos a estatística descritiva. Os leitões submetidos a ambientes enriquecidos e estéril quando submetidos ao teste de aproximação apresentam os seguintes escores 40%, 50%,0% 10%, 40%, 50%,0% e 10% respectivamente, os animais demonstram que as socializações com seres humanos durante as primeiras semanas de vida apresentaram uma maior redução do medo em testes. Ambos os tratamentos recebem o mesmo manejo durante o período de 22 dias, criando assim uma habituação com a presença do tratador. Apenas 1(um) animal apresentou a reação de fuga (escore 4), assim é possível que o contato com humanos de forma positiva seja o fator determinante no manejo pós desmame de leitões independente do ambiente de criação.

Palavras-chave: ansiedade, suínos, enriquecimento ambiental